

CAPÍTULO 03

DOI: 10.4322/978-65-995353-8-3-003

A IMPORTÂNCIA DA VISITA DOMICILIAR A PACIENTES

ACAMADOS

Bárbara Lays Pereira Leonardo¹; Kauana Pinto Lima²; Antonia Mylene Sousa Almeida³; Grazielle Zoldan⁴; Ousanas Wesllen Macedo Da Costa⁵; Ana Clarice Silva Sousa⁶; Maria Gabriela Santos Ribeiro⁷; Eclebismar Peixoto Matos Filho⁸; Fabiola Monteiro de Vasconcelos⁹; Júlia Magalhães Lopes Borges¹⁰, Kely Ferreira da Cruz da Silva¹¹, Margareth Estumano Pompeu¹², Amanda da Silva Salomão¹³, Gabriela Oliveira Lourenço da Silva¹⁴, Geísa de Moraes Santana¹⁵

¹Faculdade de Educação São Francisco, (barbaralays150@gmail.com)

²Faculdade de Educação São Francisco, (kauanalima111@gmail.com)

³Faculdade de Educação São Francisco, (mylenesousa123@hotmail.com)

⁴UnC Campus Concórdia, (graziellezoldan.enfermeira@gmail.com)

⁵Centro Universitário Santo Agostinho, (ousanaswesllen@gmail.com)

⁶Centro universitário santo Agostinho, (aclarice1802@icloud.com)

⁷Universidade Estadual do Piauí, (mariagabrielaribeiro27@gmail.com)

⁸Unifacs, (peixotomatos@hotmail.com)

⁹Universidade Católica de Pernambuco Medicina,
(fabiolamonteirodevasconcelos@gmail.com)

¹⁰Pontifícia Universidade Católica de Goiás, (juliamlborges10@gmail.com)

¹¹Universidade Gama Filho, (kellferr@gmail.com)

¹²UNOPAR/IFPA, (margareth.sanitarista@gmail.com)

¹³Universidade Federal do Espírito Santo, (amandassalomao@hotmail.com)

¹⁴Centro Universitário São Camilo, (Gabriela.lourencosc@gmail.com)

¹⁵Faculdade de Educação São Francisco, (geisasantana97@gmail.com)

Resumo

Objetivo: Discutir sobre a importância da visita domiciliar a pacientes acamados. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, no qual a questão norteadora deu-se a seguinte: Qual a importância da visita domiciliar a pacientes acamados? Para seleção dos estudos foi utilizado as seguintes bases de dados: Base de Dados em Enfermagem (BDENF), Literatura

Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e *Medical Literature and Retrivial System on Line* (MEDLINE). Foram adotados os seguintes critérios de inclusão: artigos de pesquisa com textos completos disponíveis online, publicados entre 2017 e 2022 em português ou inglês. O critério de exclusão foi: artigos que, mesmo relacionados à temática proposta, não atendessem ao objetivo da pesquisa, artigos duplicados, teses, monografias, dissertações, revisão, e livros. Utilizou-se como estratégia de busca os descritores em ciências da saúde (DeCS): “Pessoas Acamadas”, “Enfermagem Domiciliar” e “Cuidados de Enfermagem”. Os descritores foram cruzados através do operador booleano “AND” para busca simultânea dos assuntos. **Resultados e Discussão:** Em vista disso, a visita domiciliar é um instrumento mais indicado na prestação de cuidados à saúde do paciente, de sua família e comunidade. É uma atividade externa a unidade básica e se caracteriza por utilizar tecnologia leve, permitindo o cuidado de forma humanizada, acolhedora, estabelecendo confiança entre os profissionais e a comunidade. **Conclusão:** Com isso, o objetivo da pesquisa foi discutido, tendo em vista a importância da visita domiciliar a pacientes acamados, podendo citar os principais cuidados realizados a esses pacientes como mudança de decúbito, aferição de sinais vitais, entre outros.

Palavras-chave: Pessoas acamadas; Enfermagem domiciliar; Cuidados de enfermagem.

Área Temática: Ciências da Saúde.

E-mail do autor principal: barbaralays150@gmail.com

1 INTRODUÇÃO

A visita domiciliar é uma técnica ou atividade que consiste no atendimento ou acompanhamento dos usuários no seu local de residência. No Brasil está sendo realizada dentro do Sistema Único de Saúde (SUS) por diferentes profissionais das equipes de atenção primária, chamadas de Estratégia Saúde da Família (ESF), e mais recentemente pelos Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF) (ROCHA *et al.*, 2017).

As visitas domiciliares trazem consigo um aspecto positivo, pois podem servir como uma forma de criar fortes vínculos afetivos com pacientes, especialmente os que podem estar com dificuldade de locomoção, além de promover a aproximação dos profissionais ao contexto no qual os sujeitos estão inseridos, abrindo espaços de comunicação e diálogo entre saberes e práticas e gerando uma compreensão mais ampla sobre o processo de saúde/doença/cuidado da população, uma vez que são identificadas as reais necessidades da família (ROCHA *et al.*, 2017).

Ademais, a visita domiciliar permite o cuidado à saúde de forma mais humana, acolhedora, estabelecendo laços de confiança entre os profissionais e os usuários, a família e a comunidade, ampliando o acesso da população às ações da saúde em um dos pontos de sua rede de atenção: O domicílio, a unidade residencial de determinada família (ANDRADE *et al.*, 2014).

Durante as visitas domiciliares, os profissionais das equipes da ESF e do NASF se deparam com muitas dificuldades ao realizarem acompanhamento a pacientes acamados em domicílio, pois, o paciente acamado apresenta diferentes necessidades e os profissionais deverão tentar reconhecê-las e satisfazê-las com base em uma relação de confiança, além de também encontrarem cuidadores familiares que precisam de cuidados, pois muitos apresentam carência tanto de insumos materiais quanto de conhecimentos para prestar cuidados efetivos aos pacientes acamados (VIEIRA *et al.*, 2015).

Para mais, o paciente acamado é o indivíduo que na maioria das vezes em consequência de sequelas de patologias neurológicas, cardiovasculares, pulmonares, ortopédicas, lesão celular cerebral, perda da comunicação, distúrbios de percepção, perda sensorial, comprometimento cognitivo e efeitos psicológicos, podem comprometer a mobilidade física e resultar em grau de dependência para este indivíduo. Consequentemente limitando e dificultando a higiene corporal, posicionamento e posturas adequadas, tornando-se incapacitados para exercerem as atividades da vida diária (HOEPERS *et al.*, 2013).

Por conseguinte, a maioria dos pacientes acamados, requerem assistência sistematizada da enfermagem, pelo fato desses pacientes terem várias necessidades básicas afetadas. Dessa forma, o enfermeiro vai atuar a fim de satisfazê-los prestando cuidados tencionando evitar complicações irreversíveis. Dessa maneira, a enfermagem atua através do processo de cuidar por meio do conjunto de ações e comportamentos para favorecer, manter ou melhorar o processo de viver ou morrer, proporcionando a prevenção e promoção ao paciente, o conforto físico, emocional e espiritual, além da identificação de problemas, diagnóstico e intervenções de enfermagem (VIEIRA *et al.*, 2015).

Além disso, a enfermagem atua dando força não somente ao paciente acamado, como também aos familiares e cuidadores, além de promover educação em saúde, utilizando ações educativas, orientação, demonstração de procedimentos técnicos a ser delegados ao paciente ou seu cuidador, a fim de estabelecer uma convivência de forma digna, visto que, a família tem papel essencial no cuidado, pois sua participação ou não pode delinear a forma, a eficácia e a evolução do cuidado e a qualidade de vida do paciente (DIAS *et al.*, 2021).

Nessa circunstância, a assistência no domicílio requer conhecimento do capacitado, habilidade desimpedimento para dar a assistência e promover uma melhor qualidade de vida ao paciente. Com isso, o objetivo do trabalho é discutir sobre a importância da visita domiciliar a pacientes acamados.

2 MÉTODO

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, na qual a coleta de dados deu início e finalizou no período de abril de 2022. De acordo com Souza, Silva e Carvalho (2010), a revisão integrativa consiste em um método de pesquisa utilizado periodicamente na prática baseada em evidência, cujo objetivo é reunir e sintetizar resultados anteriores, a fim de criar uma explicação ampla de um fenômeno específico. Assim, as conclusões são estabelecidas mediante a avaliação crítica de diferentes abordagens metodológicas.

O método de estudo abordado nesse trabalho apresenta informações sobre um tema específico, visto que tem a finalidade de reconhecer, avaliar e produzir resultados de estudos. Esse método consiste em seis fases para a preparação da revisão, são elas: criação da pergunta que irá nortear o trabalho; busca de dados; coleta de dados; análise dos conteúdos selecionados; discussão dos resultados; apresentação da revisão (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010).

Na primeira etapa, buscou-se a identificação do tema e a seleção da questão norteadora: Qual a importância da visita domiciliar a pacientes acamados?

Na segunda etapa, houve a estratégia de identificação e seleção dos estudos nas seguintes bases de dados: Base de Dados em Enfermagem (BDENF), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e *Medical Literature and Retrieval System on Line* (MEDLINE).

Foram adotados os seguintes critérios de inclusão: artigos de pesquisa com textos completos disponíveis online, publicados entre 2017 e 2022 em português ou inglês. O critério de exclusão foi: artigos que, mesmo relacionados à temática proposta, não atendessem ao objetivo da pesquisa, artigos duplicados, teses, monografias, dissertações, revisão, e livros.

Utilizou-se como estratégia de busca os descritores em ciências da saúde (DeCS): “Pessoas Acamadas”, “Enfermagem Domiciliar” e “Cuidados de Enfermagem”. Os descritores foram cruzados através do operador booleano “AND” para busca simultânea dos assuntos.

Na terceira e quarta etapas, após a obtenção dos estudos, os trabalhos foram analisados e as características que atenderam aos critérios de inclusão estabelecidos foram selecionadas. Os artigos que fizeram parte desta revisão foram lidos de forma criteriosa, para que não fossem perdidos aspectos importantes para a organização e discussão.

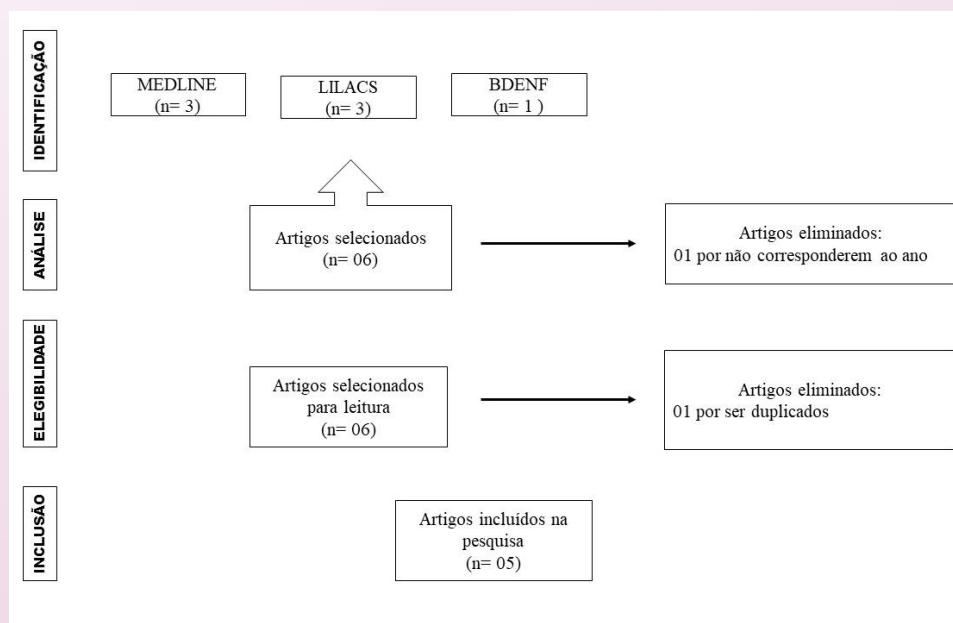
A quinta etapa consistiu na discussão e interpretação dos resultados a partir da análise. A sexta etapa deu-se com a apresentação das evidências encontradas.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Através da busca nas bases de dados, foram encontrados um total de 07 artigos de acordo com os descritores. Após aplicação da filtragem, 01 artigo foi eliminado por não corresponder

ao ano selecionado, com isso, 06 artigos foram selecionados para a leitura. Após leitura e análise crítica dos artigos, 01 artigo foi eliminado por estar duplicado. Diante disso 05 artigos foram incluídos para a pesquisa (Figura 01).

Figura 01. Levantamento através das bases de dados, Pedreiras, Maranhão, 2022.



Fonte: Próprios Autores, 2022.

Os principais achados associaram os enfermeiros, nível de educação, experiências e cargos com incidência de complicações de imobilidade. Os enfermeiros desempenham um papel importante na prevenção de complicações de imobilidade entre os pacientes acamados, pois eles ajudam a reduzir a ocorrência de complicações de imobilidade maiores em nível de unidade (LIU *et al.*, 2019).

Em vista disso, a visita domiciliar é um instrumento mais indicado na prestação de cuidados à saúde do paciente, de sua família e comunidade. É uma atividade externa a unidade básica e se caracteriza por utilizar tecnologia leve, permitindo o cuidado de forma humanizada, acolhedora, estabelecendo confiança entre os profissionais e a comunidade. A equipe de enfermagem tem efeito significativo na qualidade de vida dos pacientes acamados, por isso aumentar o pessoal de enfermagem tem sido uma tarefa importante na sociedade (LI *et al.*, 2018).

O fato de que estar em um espaço domiciliar promove um cuidado individualizado, pois trata as diferentes dimensões do cuidado familiar voltado as necessidades do paciente. Por isso, a visita domiciliar é uma importante ferramenta de interação com o indivíduo, além de ser uma

ferramenta de focar não apenas na doença, como também na qualidade de vida, na promoção de saúde (LIU *et al.*, 2019).

Em pacientes acometidos com enfermidades que se encontram acamados e impossibilitados de locomoção, a visita domiciliar surge como uma alternativa de melhorar a utilização de recursos em saúde, objetivando a promoção e melhora do nível de independência, influenciando na minimização a atividade da doença (LIMA *et al.*, 2021).

No atendimento em domicílio, a equipe deve buscar tratar o paciente até promover a cura dele, além de tratar e cuidar visando oferecer uma melhor qualidade de vida e buscar evitar o agravamento da doença, adaptando o cuidado a cada necessidade do indivíduo (TOLEDO; SALGADO; ERCOLE, 2020).

Nas visitas a domicílio é realizado inúmeras ações como aferição de pressão arterial, glicemia capilar, orientações quanto a alimentação saudável, solicitação de exames laboratoriais, encaminhamento para especialistas, verificação de medidas antropométricas e ademais ações de acordo com a necessidade do paciente, além disso, é de extrema necessidade a verificação de lesão por pressão e a orientação sobre a mudança de decúbito (JIAQUIAN *et al.*, 2019).

Com isso, melhorar o nível de educação dos enfermeiros e estabelecer pessoal de enfermagem de alta qualidade são tarefas importantes para a enfermagem. Por isso é importante que os enfermeiros tenham um aumento do nível de conhecimento para melhor prestar cuidados a pacientes acamados, com isso os futuros programas de educação devem apoiar os enfermeiros a alcançar uma abordagem aberta que inclua comunicação e colaboração, esses programas podem ajudar a melhorar as atitudes da enfermagem frente as limitações dos pacientes (LIMA *et al.*, 2021).

As limitações de um paciente acamado são inúmeras, é de suma importância que o enfermeiro busque medidas para melhorar a condição do paciente, bem como: mudança de decúbito, inspeção diária da pele, limpeza do paciente, manutenção do paciente seco, uso de creme barreira, ingesta hídrica, uso de creme hidratante, realização de massagens de conforto, manutenção da cabeceira do leito a um ângulo não superior a 30° e superfície de repouso utilizada (TOLEDO; SALGADO; ERCOLE, 2020).

Medidas preventivas e de promoção de saúde, no ato da visita domiciliar, devem ser enfatizados continuamente pela equipe multiprofissional, no qual deve-se ter o enfoque também as cuidadores e familiares que são geralmente os responsáveis pelos indivíduos para que eles possam saber cuidar e dá uma assistência a esses acamados (LIMA *et al.*, 2021).

Por isso, é necessário que a família e a equipe de saúde criem um vínculo para que a

ambas possam ter uma confiança no cuidado prestado. Além disso, a equipe multiprofissional deve oferecer um suporte adequado para a família para que elas possam trabalhar juntas com a finalidade de uma melhor qualidade de vida do paciente, de forma humanizada (JIAQUIAN *et al.*, 2019).

4 CONCLUSÃO

Com isso, o objetivo da pesquisa foi discutido, tendo em vista a importância da visita domiciliar a pacientes acamados, podendo citar os principais cuidados realizados a esses pacientes como mudança de decúbito, aferição de sinais vitais e etc. Em conjunto com essa importância, foi ressaltado que os enfermeiros atendem melhor as condições desses pacientes quando eles estão acamados nos hospitais, visto que no domínio hospitalar o manejo da prática se torna mais fácil devido a alta tecnologia que lhe é devida.

Para melhor atender esses pacientes é importante que a enfermagem procure meios de aumentar o nível de conhecimento para melhorar as condições do paciente acamado, como também é de suma importância a capacitação para que o paciente receba um atendimento digno e de qualidade. Além disso, na literatura, se destacou também a relação entre a equipe de saúde e as famílias, tendo em vista que a família que uma convivência constante e tem um papel primordial na melhoria da saúde do paciente acamado.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, A. M. *et al.* Visita domiciliar: validação de um instrumento para registro e acompanhamento dos indivíduos e das famílias. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v.23, n.1, p.165-175, 2014.

DIAS, A. K. *et al.* Assistência de enfermagem ao paciente idoso acamado em domicílio. **Revista Extensão**, v.5,n.2, p.42-52, 2121.

HOEPERS, N. J. *et al.* Atuação da equipe de Estratégia Saúde da Família no domicílio de pacientes com acidente vascular encefálico. **Enfermagem Brasil**, v.12, n.5, p.271-279, 2013.

JIAQUIAN, M., *et al.* Nursing resources and major immobility complications among bedridden patients: A multicenter descriptive study in China. **Journal of nursing management**, v. 27, n. 5, p. 930-938, 2019.

LI, Z., *et al.* Nurses' knowledge and attitudes regarding major immobility complications among bedridden patients: A prospective multicentre study. **Journal of clinical nursing**, v. 27, n. 9-10, p. 1969-1980, 2018.

LIMA, N. R., *et al.* Escala de braden: benefícios de sua aplicação na prevenção de lesão por pressão no âmbito domiciliar. **Arquivos De Ciência Da Saúde Da Unipar**, v. 25, n. 2, p. 95-

103, 2021.

LIU, H., *et al.* The effects of a standardized nursing intervention model on immobile patients with stroke: a multicenter study in China. **European Journal of Cardiovascular Nursing**, v. 18, n. 8, p. 753-763, 2019.

ROCHA, K. B. *et al.* A visita domiciliar no contexto da saúde: uma revisão de literatura. **psicologia, saúde & doenças**, v.18, n.1, p.170-185, 2017.

TOLEDO, L. V.; SALGADO, P. O.; ERCOLE, F. F. Banho no leito a seco em pacientes com déficit no autocuidado para banho em decorrência da covid-19. **REME - Revista Mineira de Enfermagem**, v. 24:e-1313, 2020.

VIEIRA, H. F. *et al.* Assistência de enfermagem ao paciente acamado em domicílio: uma revisão sistemática. **FIEP Bulletin**, v.85, 2015.